

APÊNDICES E ANEXOS

APÊNDICE 1 – Pedido de Autorização ao Hospital Pediátrico de Coimbra



Unidade de Inovação e Desenvolvimento
Centro de Ensaios Clínicos

CHUC - Conselho de Administração

Exm.º Senhor

Dr. José Martins Nunes

Presidente do Conselho de Administração

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra,

EPE

10/01/14
2/10/14

Dr. José Martins Nunes
Presidente do Conselho de Administração

C.H.U.C. - EPE

Ref.º: CHUC-061-14

9.10.14

Handwritten signature: *Amad.*
Stamp: CHUC - Conselho de Administração
Handwritten signature: *[Signature]*
Date: 30/09/2014
Handwritten signature: *[Signature]*

A pedido de **Marina Filipa Grou Cação**, recebeu esta Unidade um pedido de autorização de um Projecto de Investigação sobre **"O FUNCIONAMENTO, FORÇAS DAS FAMÍLIAS E A PERCEÇÃO DA AUTO-EFICÁCIA EM ADOLESCENTES COM DIABETES TIPO 1"** ao qual não se aplicam as normas previstas na Lei n.º 46/2004 de 19 de Agosto e colheu parecer **favorável** da Comissão de Ética deste Hospital.

Informa-se V. Ex.ª que este projecto não acarreta qualquer encargo financeiro adicional para o CHUC.

Solicita-se assim a autorização do Conselho de Administração para este Projecto.

Com os mais respeitosos cumprimentos,

PI O Director da Unidade de Inovação e Desenvolvimento

Saraiva da Cunha
(Prof. Doutor José Saraiva da Cunha)

CHUC - EPE
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Reg. N.º 2983 Pcs
Origem
Data: 2 / 10 / 2014



AUTORIZAÇÃO DE PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO

CHUC	061	14
------	-----	----

NOME DO PROJECTO:

**O FUNCIONAMENTO, FORÇAS DAS FAMÍLIAS E A PERCEPÇÃO DA
AUTO-EFICÁCIA EM ADOLESCENTES COM DIABETES TIPO 1**

INVESTIGADOR PRINCIPAL:

Marina Filipa Grou Cação

Tendo por base o parecer da Comissão de Ética, é autorizada a realização, no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, do Projecto de Investigação supracitado.

DATA: 9.10.14

Presidente do Conselho de Administração

Dr. José Martins Nunes
Presidente do Conselho de Administração
C.H.U.C. - E.P.E.

(Dr. José Martins Nunes)

APÊNDICE 2 – Pedido de Autorização à Diretora do Serviço de Endocrinologia e Diabetologia do respetivo Hospital

DECLARAÇÃO
Autorização do diretor de serviço

Na qualidade de Diretor do Serviço de “**Endocrinologia**” do Hospital Pediátrico de Coimbra, para os devidos efeitos, declaro que autorizo a realização do projeto de investigação intitulado “**Funcionamento, Forças das Famílias e a Perceção da Auto-Eficácia em Adolescentes com Diabetes Tipo 1**”, no qual Dra. Marina Filipa Grou Cação assumirá o papel de Investigador Principal.

Coimbra, 2 de Maio 2014

René de Jesus Gouveia

Diretor do Serviço de Endocrinologia do Hospital Pediátrico de Coimbra



APÊNDICE 3 – Consentimento Informado

Informação aos Participantes

No âmbito da dissertação de Mestrado em Psicologia Psicoterapia Clínica, a licenciada Marina Filipa Grou Cação, sob orientação da Professora Doutora Joana Maria Aleluia Gomes Sequeira, encontra-se a desenvolver um estudo intitulado “Funcionamento, Forças das Famílias e Perceção da Auto-Eficácia - Estudo exploratório com adolescentes com diabetes tipo 1 e os seus pais”.

O projeto em causa tem como objetivo identificar o impacto que a doença da Diabetes tipo I tem no funcionamento da família, nomeadamente perceber se a família procede a um ajustamento da sua adaptabilidade e coesão em função da ocorrência da doença e quais as forças/ competências que desenvolve na gestão desta crise.

Neste sentido venho requerer a vossa colaboração para a realização desta investigação. Para tal será solicitado aos pais e ao adolescente, que respondam a uns questionários, entre estes, o questionário sociodemográfico e clínico, o questionário de forças familiares, a escala de avaliação da adaptabilidade e coesão familiar, e por último a escala de auto-eficácia geral, com uma duração aproximada de 20 minutos.

A participação neste estudo é voluntária, não envolve riscos, será garantido o anonimato e a confidencialidade dos resultados. Não será requerida a sua identificação (nome) em nenhum momento da investigação (questionários), e será atribuído um código a cada participante. Pode recusar ou desistir a qualquer momento da sua participação na investigação.

A sua colaboração neste projeto é de extrema importância, uma vez que permitirá contribuir para a investigação na área da diabetes tipo 1, nomeadamente no que respeita ao impacto da doença na família e assim pensar em estratégias para uma melhor intervenção.

Agradeço desde já a sua disponibilidade e colaboração.

A investigadora

Marina Filipa G.Cação

Declaração de Consentimento Informado

Eu, _____, declaro ter sido informado(a) sobre esta investigação, bem como das garantias de anonimato e confidencialidade. Tomei ainda conhecimento que tenho o direito de recusar a todo o tempo a participação no estudo, sem que isso possa ter como efeito qualquer prejuízo na assistência prestada.

Assim, aceito responder ao protocolo que me foi apresentado e concedo autorização para a participação do meu filho _____ sob as condições mencionadas na informação ao participante.

Coimbra, ____ de _____, de 2014

(Assinatura)

A investigadora

Marina Filipa G.Cação

APÊNDICE 4 – Questionário Sociodemográfico e de Dados Clínicos para Pais

Nº _____

1. Data: ___/___/2014

2. Sexo: Masculino

Feminino

3. Idade: _____ anos

4. Escolaridade: _____ ano

5. Estado Civil:

Solteiro(a)

Casado(a) / União de facto

Divorciado(a) / Separado(a)

Viúvo (a)

6. Agregado Familiar:

Pai

Mãe

Filho 1

Filho 2

Filho 3

Outros _____

Filho 4

Avó

Avô

Tio

Tia

7. Vivem todos juntos:

SIM

NÃO

8. Nº de Filhos com Diabetes tipo 1: _____

9. Filhos com outras Doenças Crónicas:

SIM

NÃO

9.1. Se sim, quantos: _____

9.2. Quais são as doenças: _____

10. Idades dos filhos sem diabetes: _____

11. Idades dos filhos com Diabetes tipo 1: _____

12. Quantos internamentos já ocorreram após o diagnóstico da diabetes: _____.

13. Familiares com diabetes tipo 1 ou 2:

SIM

NÃO

14. Frequenta algum tipo de apoio:

SIM

NÃO

14.1. Se sim, que tipo de apoio: _____.

14.2. Há quanto tempo frequenta: _____ meses.

14.3. Em quantas sessões participou: _____.

15. Os seus filhos com diabetes, também participaram em algum grupo de apoio:

SIM

NÃO

15.1 Se sim, que tipo de apoio: _____.

15.2 Há quanto tempo frequenta: _____ meses.

15.3 Em quantas sessões participou: _____.

16. Os seus filhos estão inscritos em alguma associação de diabéticos:

SIM

NÃO

17. Após o diagnóstico da diabetes ao seu filho, o seu dia-a-dia (mãe/pai) sofreu algumas alterações:

SIM

NÃO

17.1 Se sim, quais as principais alterações: _____

Questionário Sociodemográfico e de Dados Clínicos para Adolescentes

Nº _____

1. Data: ___/___/2014

2. Sexo: Masculino

Feminino

3. Data de Nascimento: ___/___/___

4. Escolaridade: _____

5. Habitação:

Campo

Cidade

6. Desde quando é diabético?

7. Qual é o tipo de tratamento? Bomba ou caneta?

8. Que atividades desportivas tens para além das que fazes na escola?

9. Valor da Hemoglobina glicada (Hb A1c) da última consulta: _____

ANEXO 1 – FACES II¹

Leia cuidadosamente as seguintes questões. Indique, para cada uma delas, com que frequência o comportamento descrito ocorre na sua família. Numa escala que vai de 1 (Quase nunca) a 5 (Quase sempre), assinale com uma cruz ou um círculo qual dos pontos 1, 2, 3, 4, 5 correspondem a cada uma as questões. Muito obrigada pela colaboração.

		Quase Nunca 1	De vez em quando 2	Às vezes 3	Muitas vezes 4	Quase sempre 5
1	Em casa ajudamo-nos uns aos outros quando temos dificuldades	1	2	3	4	5
2	Na nossa família cada um pode expressar livremente a sua opinião	1	2	3	4	5
3	É mais fácil discutir os problemas com pessoas que não são da família do que com elementos da família	1	2	3	4	5
4	Cada um de nós tem uma palavra a dizer sobre as principais decisões familiares	1	2	3	4	5
5	Em nossa casa a família costuma reunir-se toda na mesma sala	1	2	3	4	5
6	Em nossa casa os mais novos têm uma palavra a dizer na definição das regras de disciplina	1	2	3	4	5
7	Na nossa família fazemos as coisas em conjunto	1	2	3	4	5
8	Em nossa casa discutimos os problemas e sentimo-nos bem com as soluções encontradas	1	2	3	4	5
9	Na nossa família cada um segue o seu próprio caminho	1	2	3	4	5
10	As responsabilidades da nossa casa rodam pelos vários elementos da família	1	2	3	4	5
11	Cada um de nós conhece os melhores amigos dos outros elementos da família	1	2	3	4	5
12	É difícil saber quais são as normas que regulam a nossa família	1	2	3	4	5
13	Quando é necessário tomar uma decisão, temos o hábito de pedir a opinião uns aos outros	1	2	3	4	5
14	Os elementos da família são livres de dizerem aquilo que lhes apetece	1	2	3	4	5
15	Temos dificuldade em fazer coisas em conjunto, como família	1	2	3	4	5
16	Quando é preciso resolver problemas, as sugestões dos filhos são tidas em conta	1	2	3	4	5
17	Na nossa família sentimo-nos muito chegados uns aos outros	1	2	3	4	5
18	Na nossa família somos justos quanto à disciplina	1	2	3	4	5
19	Sentimo-nos mais chegados a pessoas que não são da família do que a elementos da família	1	2	3	4	5

20	A nossa família tenta encontrar novas formas de resolver os problemas	1	2	3	4	5
21	Cada um de nós aceita aquilo que a família decide fazer	1	2	3	4	5
22	Na nossa família todos partilham responsabilidades	1	2	3	4	5
23	Gostamos de passar os tempos livres uns com os outros	1	2	3	4	5
24	É difícil mudar as normas que regulam a nossa família	1	2	3	4	5
25	Em casa, os elementos da nossa família evitam-se uns aos outros	1	2	3	4	5
26	Quando os problemas surgem todos fazemos cedências	1	2	3	4	5
27	Na nossa família aprovamos a escolha de amigos feita por cada um de nós	1	2	3	4	5
28	Em nossa casa temos medo de dizer aquilo que pensamos	1	2	3	4	5
29	Preferimos fazer as coisas apenas com alguns elementos da família do que com a família toda	1	2	3	4	5
30	Temos interesses e passatempos em comum uns com os outros	1	2	3	4	5

ANEXO 2 - QFF

Segue-se uma lista de coisas que por vezes acontecem nas famílias. Por favor assinale em que medida considera que as características descritas são parecidas com as da sua família, de acordo com a seguinte escala:

1. Nada parecidas
2. Pouco parecidas
3. Mais ou menos parecidas
4. Bastante parecidas
5. Totalmente parecidas

	Nada parecidas	Pouco parecidas	Mais ou menos parecidas	Bastante parecidas	Totalmente parecidas
1. Na minha família somos otimistas e procuramos ver sempre o lado positivo das coisas.					
2. Na minha família, acreditamos que em conjunto conseguimos sempre encontrar maneira de lidar com os problemas.					
3. Na minha família somos muito unidos.					
4. Na minha família toda a gente tem o direito de dar a sua opinião.					
5. Na minha família tomamos decisões em conjunto.					
6. Na minha família sempre que alguém tem um problema, toda a gente se junta para ajudar.					
7. Na minha família toda a gente dá apoio aquilo que cada um quer, aos projetos individuais, e ao que é importante para si.					
8. Na minha família cada um tem o direito de ter a sua privacidade, o seu espaço ou tempo.					
9. Na minha família as tarefas de cada e da vida familiar são partilhadas.					
10. Na minha família mostramos abertamente o que sentimos uns pelos outros.					
11. Na minha família sentimos que somos capazes de ser felizes apesar das dificuldades que vão ou podem aparecer.					
12. Na minha família existem regras claras que todo a gente conhece e tem que cumprir.					

13. Na minha família fazemos coisas e atividades em conjunto.					
14. Na minha família há boa disposição e encontramos sempre momentos para rir.					
	Nada parecidas	Pouco parecidas	Mais ou menos parecidas	Bastante parecidas	Totalmente parecidas
15. Na minha família toda a gente é capaz de dizer o que pensa e sente, mesmo coisas negativas, sem magoar os outros.					
16. Na minha família quando aparece um problema importante, conversamos e resolvemo-lo em conjunto.					
17. Na minha família temos amigos, vizinhos ou pessoas conhecidas que nos ajudam quando precisamos.					
18. Na minha família conseguimos gerir o dinheiro que temos de maneira a conseguir pagar as principais despesas.					
19. Na minha família sabemos a que sítios nos temos que dirigir para cada dificuldade que surge.					
20. Na minha família, quando há problemas os quais não conseguimos lidar, aceitamos isso e seguimos em frente sem desanimar.					
21. Na minha família acreditamos que todos temos algo a cumprir, uma espécie de missão.					
22. Na minha família há valores que se deseja que toda a gente aprenda.					
23. Na minha família conseguimos lidar bem com imprevistos e dificuldades.					
24. Na minha família acreditamos que os momentos de dificuldade nos podem ajudar a ser mais fortes.					
25. Na minha família é importante que cada um tente ser feliz.					
26. Na minha família conseguimos resolver um acordo sem conflitos.					
27. A minha família consegue encontrar ajuda quando precisa nas pessoas que conhece.					
28. Na minha família conseguimos discutir pontos de vista diferentes sem ficarmos zangados uns com os outros.					
29. Na minha família as decisões importantes, que afetam todos, são tomadas em conjunto.					

ANEXO 3 – EAEG

A seguir, vai encontrar um conjunto de afirmações acerca da maneira de como você se vê e se imagina a si próprio. À frente de cada afirmação encontra 7 letras (de A a G). Se assinalar a letra A, significa que discorda totalmente da afirmação e que ela não corresponde, de maneira nenhuma, ao que pensa sobre si: se assinalar a letra G, significa que a afirmação corresponde totalmente ao que pensa sobre si próprio/a. Entre estes dois extremos pode ainda escolher uma de cinco letras consoante estiver mais ou menos em desacordo com a sua maneira de pensar. Assinale uma das letras. Não há respostas certas ou erradas, todas as respostas que der são igualmente corretas. Peço-lhe que pense bem na resposta de modo a que ela expresse corretamente a sua maneira de pensar.

A- Discordo Totalmente

B - Discordo Bastante

C - Discordo um Pouco

D - Não Concordo/ Nem Discordo

E - Concordo

F- Concordo Bastante

G – Concordo Totalmente

1- Quando faço planos tenho a certeza que sou capaz de realizá-los.	A	B	C	D	E	F	G
2- Quando não consigo fazer uma coisa à primeira insisto e continuo a tentar até conseguir.	A	B	C	D	E	F	G
3- Tenho dificuldade em fazer novos amigos.	A	B	C	D	E	F	G
4- Se uma coisa me parece muito complicada, não tento sequer realizá-la.	A	B	C	D	E	F	G
5- Quando estabeleço objetivos que são importantes para mim, raramente os consigo alcançar.	A	B	C	D	E	F	G
6- Sou uma pessoa auto-confiante.	A	B	C	D	E	F	G
7- Não me sinto capaz de enfrentar muitos dos problemas que se me deparam na vida.	A	B	C	D	E	F	G
8- Normalmente desisto das coisas antes de as ter acabado.	A	B	C	D	E	F	G
9- Quando estou a tentar aprender alguma coisa nova, se não obtenho logo sucesso, desisto facilmente.	A	B	C	D	E	F	G
10- Se encontro alguém interessante com quem tenho dificuldade em estabelecer amizade, rapidamente desisto de tentar fazer essa amizade.	A	B	C	D	E	F	G
11- Quando estou a tentar tornar-me amigo de alguém que não se mostra interessado, não desisto logo de tentar.	A	B	C	D	E	F	G
12- Desisto facilmente das coisas.	A	B	C	D	E	F	G

13- As amizades que tenho foram conseguidas através da minha capacidade pessoal de fazer amigos.	A	B	C	D	E	F	G
14- Sinto insegurança acerca da minha capacidade para fazer as coisas.	A	B	C	D	E	F	G
15- Um dos meus problemas, é que não consigo fazer as coisas como devia.	A	B	C	D	E	F	G